

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

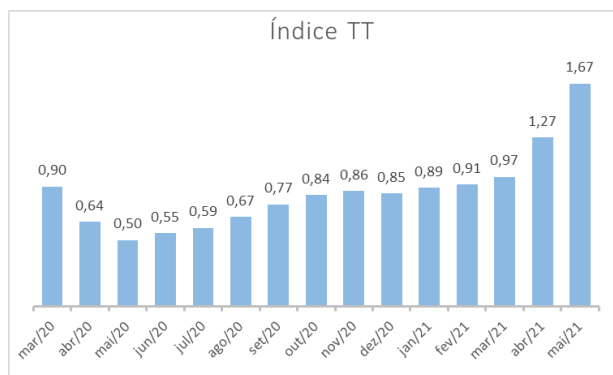
Índice TT
maio 2021

1,67

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº31 | maio2021 |

Índice de Trabalho Temporário
1,67

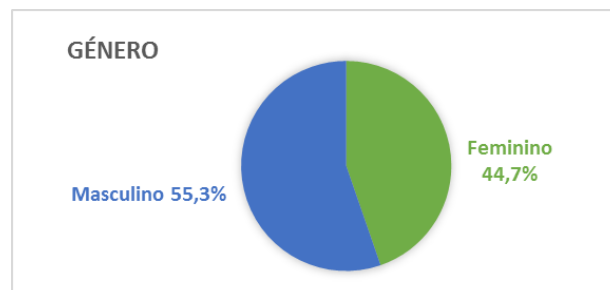
O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de maio de 2021 situou-se em 1,67. Em relação a abril de 2020, foram colocadas mais 12 700 pessoas (número total de colocações no mês de maio de 2021: 31 500). O mês de maio de 2021 corresponde ao mês em que o índice registou o valor mais elevado desde o início da pandemia. No entanto, tal como em abril de 2021, é necessária alguma prudência na interpretação deste valor, na medida em que, sendo este índice calculado em termos homólogos, tal significa que a comparação está a ser feita com os valores mais baixos registados na série (o Índice TT em maio de 2020 cifrou-se em 0,50).



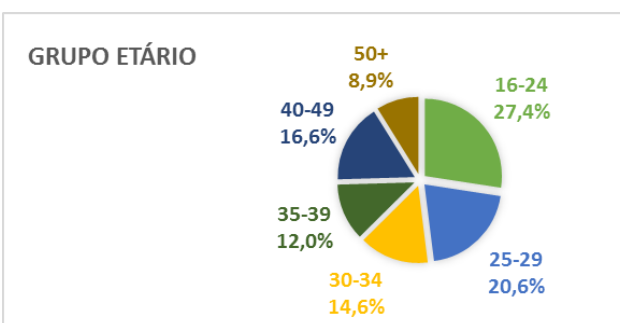
A faturação das empresas do setor teve um desempenho em linha com o número de contratos. No que concerne ao volume de faturação, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,66.

Índice do valor total dos vencimentos brutos
1,66

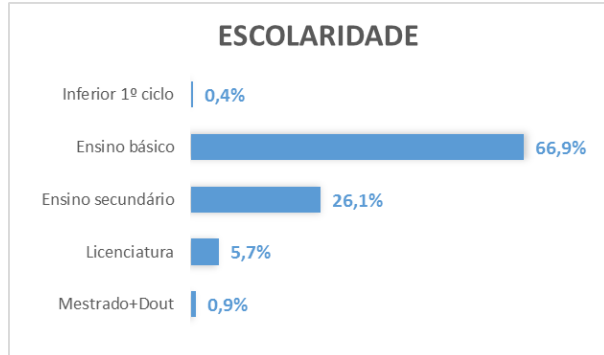
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma manutenção da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 44,7%.



Cerca de 48,0% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (27,4% possui entre 16 e 24 anos e 20,6% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior embora seja de assinalar um pequeno aumento da importância relativa dos grupos mais jovens.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (66,9% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 26,1%. Face ao mês anterior, deve destacar-se uma pequena redução da qualificação média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 11,2% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (6,3%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (3,5%), o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (3,5%) e o setor da “Fabricação de aparelhos para uso doméstico” (3,1%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	11,2%
2	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	6,3%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	3,5%
4	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	3,5%
5	Fabricação de aparelhos para uso doméstico	3,1%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 21,0%), seguindo-se “Outras profissões elementares” (20,2%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (12,0%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (8,7%) e “Assistentes na preparação de refeições” (6,2%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	21,0%
2	Outras profissões elementares	20,2%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	12,0%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	8,7%
5	Assistentes na preparação de refeições	6,2%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até maio de 2021 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Múltipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.